

Por Alexandre Sammogini



A Fundação Copel comemorou nesta semana seu aniversário de 50 anos com a realização de uma cerimônia e o lançamento de um livro sobre a história da entidade. A trajetória da maior fundação de previdência complementar da região sul do país (12ª maior de todo o sistema em termos de patrimônio) é contada no livro “Juntos - Meio século da Fundação Copel”, que foi lançado em um evento realizado na última quarta-feira, 27 de outubro. A cerimônia contou com a participação de autoridades como o Vice-Governador do Paraná, Darci Piana, o Presidente da Copel, Daniel Slaviero, do Diretor de Fiscalização e Monitoramento da Previ, Carlos Marne, e de toda a Diretoria da entidade.

Durante a solenidade, o Presidente da Fundação Copel, Marcos Domakoski, agradeceu aos presentes e falou sobre o momento da entidade “A Fundação Copel chega à data histórica de 50 anos pronta para os desafios do futuro e como uma das entidades mais importantes do segmento previdenciário do país, mesmo em meio as adversidades que atravessamos no último ano. Graças aos novos instituidores, à gestão, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e às equipes da Fundação, podemos esperar por muitos mais anos de prosperidade”. Estavam presentes também o Diretor de Seguridade Otto Doetzer, Diretor Financeiro José Carlos Lakoski.

Em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, Marcos Domakoski fala sobre o período mais recente sob sua gestão na Fundação Copel, iniciada em agosto de 2019, com o enfoque na gestão dos recursos, educação financeira e crescimento do conjunto de participantes e instituidores. Além de ocupar a presidência da fundação, Domakoski acumula outra posição de destaque como Presidente do Movimento Pró Paraná. Coincidentemente, ele foi reconduzido nesta semana para um segundo mandato à frente da presidência do Movimento que reúne organizações e empresas com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social do estado do Paraná. Confira a seguir os principais trechos da entrevista:

Celebração de 50 anos

Nesta semana celebramos os 50 anos de existência da Fundação Copel. Fizemos um evento com todos os cuidados, por causa da pandemia, e contamos com a presença de autoridades, de representantes de nossos órgãos de governança, dos patrocinadores e instituidores. Foi uma comemoração pequena, mas muito importante para marcar a data.

Investimentos no exterior

Nossos planos de previdência e de saúde atravessaram muito bem o período de pandemia. Todos estão bem administrados. Concretizamos algumas conquistas nos últimos 12 meses, como por exemplo, o início do processo de investimentos no exterior. Conseguimos cumprir com todos os requisitos de governança para realizar um processo de seleção em que participaram 24 gestores. Ao final, selecionamos 3 gestores que já receberam os aportes de recursos para aplicar em ativos no exterior.

Processo de diversificação

Avaliamos que seria muito importante começar a investir no exterior. Nossa Bolsa doméstica representa apenas 1% de todos os recursos globais de ações que estão concentradas em poucas empresas. As aplicações no exterior abrem um leque muito maior de investimentos em empresas e setores diferenciados.

Novos instituidores

Nosso plano família conseguiu a adesão de dois novos instituidores. Um deles é a Associação Comercial do Paraná, que é uma instituição com mais de 140 anos de tradição no estado. É uma entidade muito representativa que trará grande sinergia para nossa fundação. O outro é o Instituto de Engenharia do Paraná, o IEP. As duas organizações que aderiram ao nosso plano representam grandes reforços para atrairmos novos públicos.

Educação financeira

Um dos grandes desafios que temos pela frente é a realização de ações efetivas de educação financeira e previdenciária para que uma maior parcela da população decida aderir aos planos de Previdência Complementar. Como somos a 12ª maior entidade de Previdência do país, somos classificados como Entidade Sistemicamente Importante, temos um papel fundamental na disseminação da educação previdenciária com o objetivo de atingir novos públicos.

Planos instituídos

Os planos patrocinados estão cada vez mais raros. As empresas estão passando por processos de enxugamento de quadros. Por isso, temos de buscar novos públicos para manter a sustentabilidade de nossa fundação. Temos de ir pescar em um aquário cada vez maior para manter a perenidade da entidade. Temos de gerar crescimento da receita para que os planos continuem viáveis com a simultânea racionalização de despesas. Temos de fazer mais com menos.

Desafio da longevidade

Outro desafio que estamos enfrentando é o aumento da longevidade. Por um lado, é muito positivo, mas por outro, representa uma mudança para o custeio dos planos. A medicina está avançando muito e isso é muito positivo. Por outro lado, é cada vez mais importante que a população conte com planos de previdência complementar para manter o conforto após o término do período laboral.

Retenção de talentos

Implantamos uma política de retenção de talentos para nossa área de investimentos. É uma área que tem enfrentado desafios cada vez maiores. Temos uma equipe muito qualificada que é comandada pelo [José Carlos] Lakoski. Hoje temos uma política de remuneração variável com base em resultados, sempre limitada a um teto. É uma forma de conseguir maior competitividade com outras instituições do sistema financeiro.

Investimentos na economia

A Previdência Privada representa um ganha-ganha para o país. Ao mesmo tempo que gera maior conforto e proteção social para a população, também representa investimentos de longo prazo. Com um patrimônio acima de R\$ 1 trilhão, as fundações ajudam no desenvolvimento econômico do país. Com a queda dos juros dos últimos anos, tem sido importante ampliar os investimentos em private equity e na economia real para a superação das metas atuariais dos planos.

Movimento Pró Paraná

Em outra posição diferente, ocupo a presidência do Movimento Pró Paraná. Neste movimento temos um comitê que atua para o desenvolvimento dos projetos de infraestrutura para nosso estado. É um movimento que reúne ex-governadores, ex-reitores, ex-secretários de governo, ex-ministros e especialistas. Temos atuado, por exemplo, na viabilização da construção da segunda ponte Brasil-Paraguai, em um novo modelo de concessão para as rodovias e pedágios. Temos atuado também em um projeto da engorda da praia. Não há uma relação direta das duas funções que ocupo. Mas podemos dizer que há pontos de intersecção nos objetivos, que é promover o desenvolvimento econômico e social.

Projetos de educação

O Pró Paraná também atua através de um comitê de educação, coordenado pelo ex-governador Mário Pereira. O movimento tem o objetivo de ajudar no desenvolvimento da educação como um todo, em todos os níveis. Neste aspecto, também pode haver algum ponto de contato com o trabalho da fundação, pois estamos incentivando a educação financeira e previdenciária. Mas também neste caso, é uma relação bastante indireta.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.10.2021.